

DESAFIOS E RESTRIÇÕES DO PATRIMÔNIO CULTURAL DA CIDADE DE MILOT: UMA EXPLORAÇÃO DOS MONUMENTOS HISTÓRICOS, DE 2010 A 2022.

YSMAELLE ELIODOR¹;
CERQUEIRA FABIO VERGARA³

¹ Universidade Federal de Pelotas– eliodor.98@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas– fabiovergara@uol.com.br

1. INTRODUÇÃO

De forma geral, o patrimônio cultural é um valioso testemunho do passado de uma sociedade, portador de sua identidade e memória coletiva. O patrimônio não é uma soma de monumentos imóveis e estáticos, mas sim uma totalidade em constante evolução, que se desenvolve ao longo do tempo e do espaço, interagindo com a sociedade que o produziu e ainda o produz.(CHOAY, 2006). Assim, a cidade de Milot, localizada no Haiti, possui um patrimônio histórico e cultural de valor inestimável, testemunhando seu rico passado e sua importância no contexto nacional e internacional. No entanto, como muitas outras cidades ao redor do mundo, Milot enfrenta consideráveis desafios em relação à evolução e preservação de seu patrimônio diante das vicissitudes do tempo e das mudanças sociais. Este trabalho faz parte do Mestrado em Memória Social e Patrimônio Cultural e tem como objetivo analisar a evolução e preservação do patrimônio cultural da cidade de Milot, com ênfase em monumentos históricos no período de 2010 a 2022. Nosso estudo está no cruzamento da história e da preservação do patrimônio, oferecendo uma visão aprofundada dos complexos desafios que envolvem a salvaguarda desse patrimônio singular. O problema central que guia nossa pesquisa concentra-se em como tem sido a evolução e preservação dos locais de patrimônio cultural da cidade de Milot, no Haiti, por meio da análise das medidas de melhoria implementadas para proteger os monumentos históricos nos últimos doze anos pela UNESCO e outras importantes associações responsáveis por este sítio histórico.

Assim, nós só teremos chance de sermos nós mesmos se não renunciarmos a nenhuma parte da herança ancestral (PRICE-MARS, 1928), pois o patrimônio dentro das áreas urbanas agora é reconhecido como uma ligação entre o passado e o presente, servindo como uma referência sólida capaz de inspirar um sentimento de continuidade em relação à história passada de uma cidade, e muitas vezes, de uma nação. O patrimônio possui um valor distintivo e é de importância fundamental para a história e cultura de uma região. Pode se manifestar de forma material (como esculturas, pinturas, residências, castelos, complexos urbanos, igrejas e praças) ou imaterial (abrangendo eventos populares, rituais, música e costumes) (LOGAN, 2007; SULLIVAN, 2016; UNESCO, 2020b). Este trabalho de pesquisa visa analisar os desafios e restrições do patrimônio cultural da cidade de Milot entre 2010 e 2022, com foco no estado dos principais monumentos históricos. Identificar os desafios e ameaças enfrentados pelo patrimônio cultural de Milot durante esse período. Avaliar as medidas adotadas para preservar e melhorar os monumentos históricos de Milot, incluindo políticas de conservação, projetos de restauração e iniciativas

de conscientização. Além disso, propor recomendações e estratégias para fortalecer a preservação do patrimônio cultural de Milot no futuro.

2. METODOLOGIA

Este estudo será baseado em uma pesquisa documental aprofundada, bem como em entrevistas com especialistas em conservação do patrimônio cultural, funcionários do governo, se possível, membros da comunidade local e partes interessadas envolvidas em projetos de preservação de monumentos históricos em Milot, por meio de reuniões online (Zoom, Google Meet, etc.). A pesquisa visa a examinar políticas governamentais, regulamentos, projetos de preservação, iniciativas da comunidade e colaborações com atores privados para proteger esses monumentos. O estudo poderá avaliar a eficácia dessas medidas, os desafios enfrentados, os sucessos alcançados, bem como recomendações para melhorar e fortalecer as estratégias de conservação do patrimônio cultural da região. A primeira etapa consistiu em reunir informações básicas sobre a cidade de Milot, sua história, seus monumentos históricos e seu patrimônio cultural. Isso envolveu a consulta a fontes como arquivos históricos, UNESCO, ISPAN e muitos outros, além de literatura acadêmica, documentos oficiais e relatórios anteriores. Em seguida, será realizada uma comparação temporal, dado que o estudo abrangeu o período de 2010 a 2022. Uma comparação temporal será feita para avaliar as mudanças ao longo dos anos em relação à conservação, restauração e melhoria dos monumentos históricos. Essa análise permitirá identificar lacunas nos esforços de conservação e os desafios enfrentados pela cidade.

Em resumo, este estudo seguirá uma metodologia que combinará abordagens qualitativas para explorar o patrimônio cultural de Milot e analisar os problemas e restrições enfrentados pelos monumentos históricos ao longo de um período de 12 anos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Estamos na fase de documentação e elaboração dos elementos essenciais para nosso trabalho. Começamos a escrever o primeiro capítulo, que se baseia na apresentação da cidade de Milot: sua história, sua importância cultural e seu patrimônio arquitetônico.

Quanto ao contexto histórico e cultural de Milot, ao fazermos a identificação dos principais monumentos históricos da região, partimos de averiguação do estado inicial dos monumentos em 2010: estado de conservação, problemas de degradação e negligência. Em seguida, procedeu-se à elaboração de alguns estudos para compreender outros aspectos essenciais, junto a autores que escreveram sobre o patrimônio e artefatos de preservação. Isso nos levou a relatórios da UNESCO sobre o estado de conservação em 2010, a fim de avaliar os desafios e restrições das estratégias de restauração nas etapas futuras.

Escolhemos estudar a zona de Milot devido aos seus importantes locais patrimoniais que preservam a memória e a identidade haitiana. Esses locais são elementos simbólicos enraizados na memória arquitetônica das cidades e ajudam a compreender a história da sociedade. O patrimônio histórico reflete as experiências de uma sociedade, incluindo suas influências culturais, econômicas e seu desenvolvimento. O Parque Nacional Histórico (PNH) de Milot destaca essa

história, contando uma era de poder econômico e resistência, permitindo questionar e conhecer as características da civilização haitiana relacionadas principalmente ao período da independência.

O Parque Nacional Histórico - Citadelle, Sans Souci, Ramiers (PNH-CSSR), ilustrado na figura abaixo, está localizado nos arredores da cidade de Milot. Ele cobre uma área de 27 km² e é composto por quatro estruturas principais: a capela real de Milot, a Citadelle Laferrière, as ruínas do Palais Sans Souci e o Complexo de Ramiers. Este local foi inscrito na lista do Patrimônio Mundial em 1982 pelo Comitê do Patrimônio Mundial (CPM-UNESCO) (MT, 2013: 61).

Entre eles, podemos destacar o Palácio Sans-Souci (Figure A), às vezes chamado de "o Versalhes Haitiano", que está localizado em Milot, no departamento do Norte, a cerca de 20 km a sudoeste da cidade do Cap-Haïtien. Ele faz parte do parque nacional histórico da região. Construído entre 1811 e 1813 durante o reinado do rei Henry I, o palácio está cercado por duas massas montanhosas, formando um anfiteatro em cerca de oito hectares. O prédio principal era a residência do rei e de sua família, de formato retangular com dimensões de 51 metros de comprimento, 25 metros de largura e 25 metros de altura (HYVERT, 1979). Na época, o palácio também incluía um prédio administrativo, uma residência para o príncipe, uma caserna, um estábulo, um arsenal, várias oficinas, uma casa da moeda, uma biblioteca real, um hospital, uma capela real, jardins, etc. Hoje, apenas as ruínas deste magnífico palácio sobrevivem.



Fig. Parque Nacional Histórico – Citadelle, Sans Souci, Ramiers (PNH-CSSR). (A) Le Palais Sans-Souci ;(B) La Chapelle Royale de Milot ; (C) Ramiers ; (D) La Citadelle Source : Ministère du Tourisme Haïti, ISPAN

4. CONCLUSÕES

Até o momento, nossa pesquisa realizou apenas uma etapa de coleta de dados, na qual obtivemos relatórios de conservação da UNESCO, do ISPAN e outros documentos relacionados ao patrimônio histórico, bem como informações sobre os monumentos em questão. Isso nos permitiu definir o local do sítio histórico e começar a elaborar o primeiro capítulo, no qual desenvolvemos a historicidade da área de estudo, identificamos os monumentos em questão e descrevemos o estado de conservação em 2010, o período inicial de nosso estudo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHOAY, F. **A Alegoria do Patrimônio**, São Paulo : estação liberdade, 3(ed) 2006.

PRICE-MARS, J. **Ainsi parla l'Oncle**, New York: Parapsychology Foundation, 1928.

LOGAN, W. S. Closing Pandora's Box: Human Rights Conundrums. In: SILVERMAN, H; RUGGLES, D. F. **Cultural heritage and human rights**. New York: Springer, 2007. 33-52

SULLIVAN, A. M. Cultural Heritage & new media: a future for the past. **The John Marshall Review of Intellectual Property Law**. 15(3), 603-646, 2016.

ISPAN. Citadelle, Sans-Soucis, Ramiers. Les menaces. Bulletin de l'ISPAN. Numéro 11, avril 2010

HYVERT, G, **conservation et restauration de la citadelle Laferrière, du palais de sans souci et du site des ramiers**, Paris, 1979

UNESCO Notre patrimoine mondial, /, consulté le 20 nov. 2020b Online. Disponível em: whc.unesco.org/fr/apropos

MINISTERE DU TOURISME HAÏTI. Rapport d'inventaire des ressources touristiques du Nord et du Nord-Est. **Projet d'appui au développement touristique de la région Nord d'Haïti**. (ATN/ME-12283-HA),2013 <https://www.ceci.ca/data/fr-haiti-rapport-inventaire-ressources-touristiques-1.pdf>